



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL

AVENIDA DE FRANÇA, 549 4050-279 PORTO

TEL: 22 834 95 70 FAX: 22 832 54 94

CIRCULAR Nº 02 – 2005 / 2006

Para conhecimento das Associações, Clubes seus filiados, Rádio, Televisão, Imprensa e demais interessados a Direcção da Federação Portuguesa de Voleibol, informa:

1– ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA F.P.V DE 30.JULHO.2005

1.1 – Decisões

REGULAMENTO DE PROVAS

CAPITULO II PROVAS OFICIAIS

ARTIGO 3º

1 - a) A Federação organizará em cada época, os seguintes Campeonatos e Taças Nacionais:

- Campeonatos Nacionais de Seniores Femininos
- Campeonatos Nacionais de Seniores Masculinos
- Campeonato Nacional de Juniores Femininos
- Campeonato Nacional de Juniores Masculinos
- Campeonato Nacional de Juvenis Femininos
- Campeonato Nacional de Juvenis Masculinos
- Campeonato Nacional de Iniciados Masculinos
- Campeonato Nacional de Iniciados Femininos
- Campeonato Nacional de Infantis Masculinos
- Campeonato Nacional de Infantis Femininos
- Taça de Portugal de Seniores Femininos
- Taça de Portugal de Seniores Masculinos

b) A Federação organizará anualmente competições periódicas para:

- Minis Masculinos e Femininos

2 – (...)

CAPITULO III DA PARTICIPAÇÃO DOS CLUBES

ARTIGO 20º - FALTAS DE COMPARÊNCIA

1 - A falta de comparência a qualquer jogo de uma prova eliminatória ou do Play-Off, determina a perda da eliminatória ou do respectivo Play-Off, por parte da equipa que não compareceu.

2 – (...)

3 – (...)

4 – (...)

5 – (...)

6 – (...)

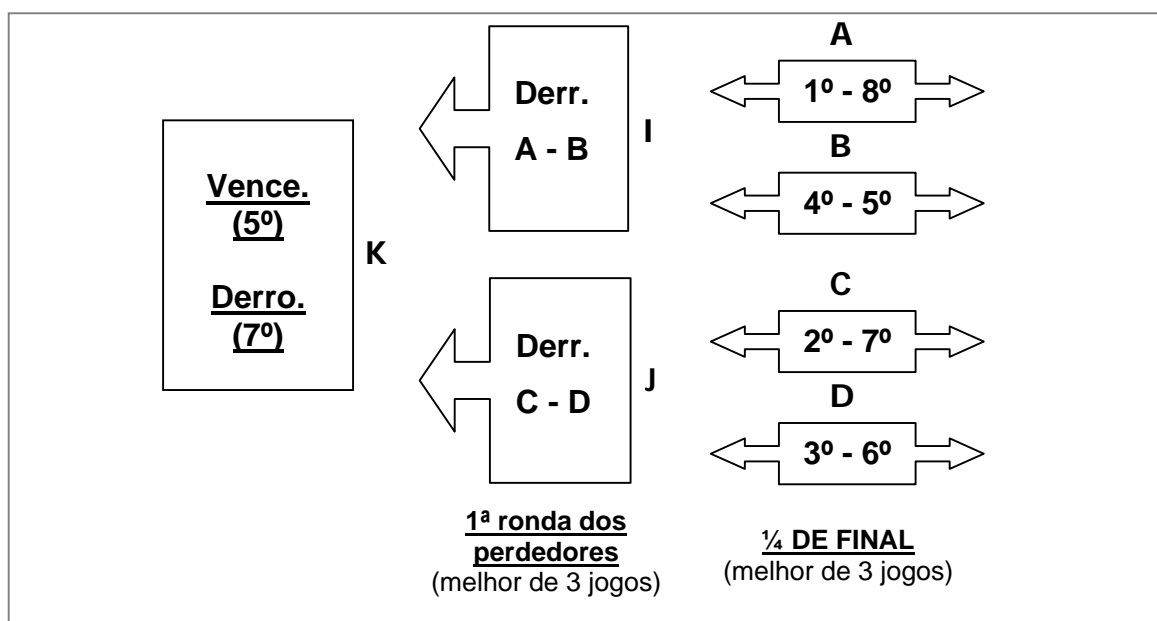
ESQUEMA DE PROVAS - EQUIPAS SENIORES

(...)

Consequências:

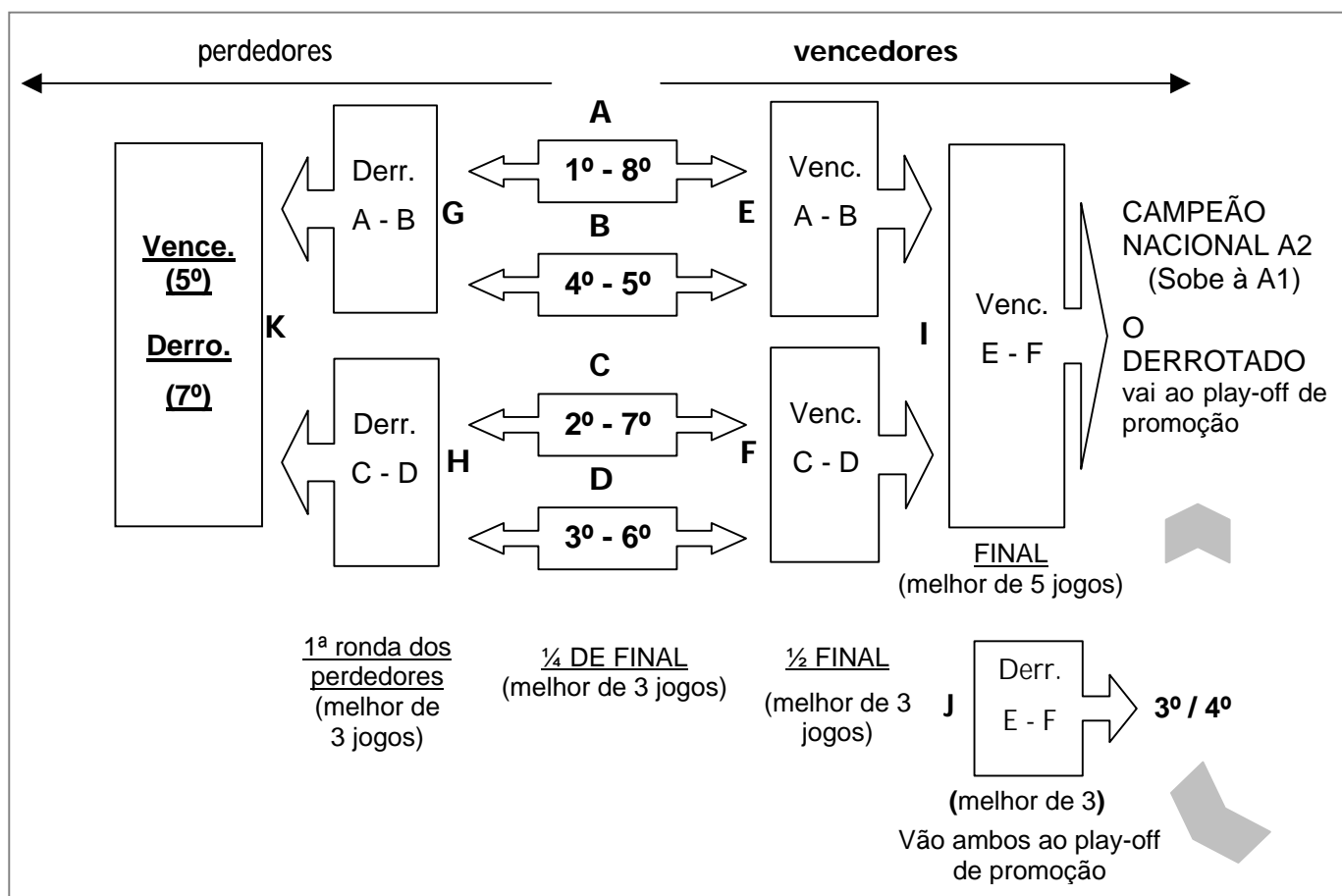
- Os vencedores dos 1/4 de Final jogam a chave dos vencedores
- Os vencidos das 1/2 Finais jogam o apuramento dos 3º e 4º lugar
- O vencedor da final é Campeão Nacional e o vencido 2º Classificado
- Os vencidos dos 1/4 de Final jogam a chave dos perdedores, definindo sucessivamente as classificações de **5º (2 equipas), 7º (2 equipas)**

PLAY-OFF A1 MASCULINA – CHAVE DOS PERDEDORES



2ª FASE - Série dos primeiros (Play-Off)

PLAY-OFF A2 MASCULINA



Consequências:

- Os vencedores dos 1/4 de Final jogam a chave dos vencedores
- Os vencidos das 1/2 de Final jogam o apuramento do 3º e 4º lugar
- O vencedor da Final é campeão nacional e ascende à Divisão A1
- Os vencidos dos 1/4 de Final jogam a chave de perdedores, definindo sucessivamente as classificações de **7º (2 equipas) e 5º (2 equipas)**;
- Os 2º, 3º e 4º classificados apuram para os Jogos de Passagem (Play-Off de promoção A1/A2);

ESQUEMA DE PROVAS – ESCALÕES DE FORMAÇÃO

CAMPEONATO NACIONAL INFANTIS, INICIADOS, JUVENIS E JUNIORES

Este campeonato disputa-se em 3 Fases: **Zonal, Nacional e Final.**

1ª Fase (Zonal):

Após inscrição aberta na F.P.V. e em função do número de equipas inscritas e da sua situação geográfica, a F.P.V. estabelecerá um número par de séries, com 3 a 5 equipas.

Forma de disputa:

- **Cada equipa joga com os da sua série, a 2 voltas,**

Consequências:

- Dependendo do número de equipas, não transitarão para a 2ª Fase a última ou duas últimas classificadas desta fase.

Nota 1: Se o número de equipas for maior que 24, haverá uma fase preliminar. A mesma será jogada sempre em séries de três equipas.

Se o número de equipas for inferior a 12, a 1ª Fase servirá apenas para ranqueamento da 2ª Fase.

Em qualquer dos casos, o modo de disputa efectuar-se-á de acordo com o estipulado anteriormente para esta Fase.

Nota 2: No caso de haver necessidade de apuramento entre equipas classificadas na mesma posição nas diferentes series, o mesmo será feito de acordo com o estipulado no Artigo 9º (desempates) do Regulamento de Provas.

2ª Fase: (Nacional) – 12 equipas

De acordo com a classificação da fase anterior, as equipas apuradas serão distribuídas em 4 séries de 3 equipas cada.

Forma de disputa:

Todos contra todos, a duas voltas, por série.

Consequências:

- A primeira classificada de cada série (4 equipas) disputarão a Fase de Apuramento à Fase Final.

Fase de Apuramento à Fase Final: (Continente) – 4 equipas

Forma de disputa:

Todos contra todos, a duas voltas.

Nota: As Regiões Autónomas realizarão a sua fase para apuramento do seu(s) representante(s) de acordo com o estipulado no Regulamento de Provas.

3ª Fase: (Fase Final)

Participantes: (4)

- O 1º e 2º classificado da fase anterior – representantes continentais e os representantes das Regiões Autónomas da Madeira e Açores.

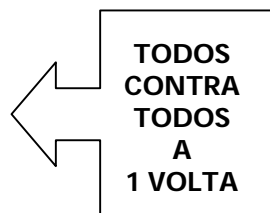
Nota: No caso de alguma das Regiões Autónomas não estar representada, será substituída pelo 3º e/ou 4º classificados da fase anterior

Forma de disputa:

- Disputada em regime de concentração, todos contra todos, a uma volta, de acordo com o seguinte esquema:

FASE FINAL

1º da Fase de Apuramento à Fase Final
2º da Fase de Apuramento à Fase Final
Representante da R.A. Madeira
Representante da R.A. Açores



Consequências:

- O vencedor é o Campeão Nacional

REGULAMENTO DO CAMPEONATO NACIONAL DE VOLEIBOL DE PRAIA

ARTIGO 10º

1 – (...)

2 – (...)

3 – (...)

4 –

4.1. Se o número de equipas participantes na fase de qualificação for igual ou inferior a 14, esta será disputada no sistema de dupla eliminatória;

4.2. Se o número de equipas participantes na fase de qualificação for superior a 14, mas igual ou inferior a 16, esta será disputada no sistema de eliminatória simples na primeira ronda e dupla eliminatória nas rondas seguintes;

4.3. Se o número de equipas participantes na fase de qualificação for superior a 16, esta será disputada no sistema de eliminatória simples.

ARTIGO 19º

1 – (...)

2 – (...)

3 – (...)

4 – Será igualmente considerada ausência injustificada de uma equipa a não assinatura do boletim de jogo, sendo a equipa em falta considerada excluída do torneio, perdendo, por conseguinte, o direito aos prémios e pontos em disputa.

ARTIGO 22º

(...)

ARTIGO 22º A

1- A qualquer atleta inscrito num torneio do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia não é permitida a inscrição ou participação noutros torneios ou competições que tenham lugar nas datas previstas para os torneios do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia.

2- A FPV poderá, mediante apresentação prévia de requerimento do atleta, autorizar a inscrição e participação deste noutras competições ou torneios, desde que tal contribua para o prestígio ou para a divulgação da modalidade.

REGULAMENTO DO CAMPEONATO NACIONAL DE DUPLAS DE VOLEIBOL DE PRAIA - JUNIORES SUB/20

ARTIGO 4º

1 – (...)

2 - A FPV poderá alterar o número de equipas participantes, desde que tal facto seja divulgado atempadamente.

3 – (...)

4 - Serão apurados para o Campeonato Nacional os vencedores das competições regionais, até ao limite de 12 (doze) equipas, desde que tenham participado pelo menos 4 (quatro) equipas na respectiva competição regional.

5 – (...)

6 – (...)

7 - Caso existam menos de 12 (doze) equipas apuradas como vencedoras das competições regionais, serão apuradas segundas equipas das Associações Regionais inscritas, tendo em consideração o maior número de duplas participantes em cada uma das provas regionais.

8 – (...)

9 - A F.P.V. poderá ainda, caso o entenda, convidar no máximo 2 (duas) equipas para participarem na competição.

10 – (...)

ARTIGO 6.º

1 – (...)

2 – A FPV poderá alterar o esquema da competição, desde que tal facto seja divulgado atempadamente.

3 – (...)

4 – (...)

ARTIGO 11.º

O Campeonato Nacional é regido pelos regulamentos gerais do campeonato nacional de voleibol de praia e, em questões eventualmente omissas neste regulamento, pelos Regulamentos da FPV ou, na falta de disposições destes, pelos regulamentos da FIVB.

Porto e Secretaria da Federação Portuguesa de Voleibol, 03 Agosto de 2005

A DIRECÇÃO